



● Educação & Cultura

Coro da OSESP apresenta o novo regente Thomas Blunt na Estação CCR das Artes

Na terça-feira, 25 de fevereiro, o Coro da Oseps apresentou um concerto na recém-inaugurada Estação CCR das Artes (SP), com o apoio do Instituto CCR. Sob a regência do maestro Thomas Blunt, a apresentação marcou a estreia do britânico como novo regente titular do grupo. Blunt, um nome de destaque no cenário coral mundial, tem uma longa e frutífera relação com o Coro da Oseps desde 2011, incluindo interpretações memoráveis de obras como a Missa nº 2 em mi menor, de Bruckner, o Réquiem alemão, de Brahms, e a Petite Messe Solennelle, de Rossini, sendo esta última apresentada em sua atuação mais recente na Sala São Paulo, em 2023. Reconhecido por sua visão artística inovadora, o maestro Blunt trouxe ao Coro um compromisso renovado com a excelência musical e a modernização do grupo.

Estação CCR das Artes

A Estação CCR das Artes, inaugurada no dia 25 de janeiro deste ano, é um presente para São Paulo e fica localizada no mesmo edifício da Sala São Paulo, no Complexo Cultural Júlio Prestes. Ao longo de 2025, o espaço receberá uma programação diversificada, abrangendo expressões artísticas como música clássica e popular, dança, teatro, literatura e cinema, além de atividades educacionais.

A reforma e transformação desse patrimônio histórico em sala de espetáculos foram viabilizadas graças à parceria entre a Fundação Oseps, o Governo do Estado de São Paulo (por meio da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas) e o Governo Federal (através do Ministério da Cultura), com o apoio da Lei Federal de Incentivo à Cultura. O Grupo CCR, por meio do Instituto CCR, também via Lei Rouanet, firmou um contrato de patrocínio institucional com a Fundação Oseps para a manutenção das atividades do espaço durante os primeiros três anos.

[Clique aqui e acompanhe a programação](#) ➔



● Educação & Cultura

Com apoio do Instituto CCR, 700 mil pessoas visitaram gratuitamente equipamentos culturais

Com o patrocínio do Instituto CCR, 700 mil pessoas tiveram a oportunidade de acessar gratuitamente, no ano passado, alguns dos maiores e mais importantes museus e espaços culturais do Brasil, promovendo a democratização da cultura e a inclusão social. O Instituto Tomie Ohtake, com gratuidade de terça a domingo, recebeu 360.608 visitantes ao longo do período. O Museu da Língua Portuguesa, com entrada gratuita aos sábados, atraiu 97.171 visitantes, correspondendo a 33% do total de ingressos. Já a Casa de Jorge Amado, com gratuidade nas quartas-feiras, registrou 16.500 visitantes, representando 53% do total de ingressos.

No Museu do Amanhã (RJ), a gratuidade às terças-feiras possibilitou o acesso de 225.000 visitantes, ou 30,15% do total de ingressos. Essas iniciativas do Instituto CCR reforçam o compromisso da empresa com o acesso à cultura, oferecendo mais oportunidades para que um número cada vez maior de pessoas vivencie experiências culturais e enriquecedoras, tornando a arte mais acessível e inclusiva.

Quer visitar gratuitamente? Confira os horários e agende-se!

Instituto Tomie Ohtake (SP)

Gratuidade de terça a domingo

Horário de funcionamento: 11h às 20h

Endereço: Rua Coropés, 88 Pinheiros, São Paulo. 800 m da estação Faria Lima do Metrô (Linha 4-Amarela)

Museu da Língua Portuguesa (SP)

Gratuidade aos sábados

Horário de funcionamento: 9h às 16h30

Endereço: Praça da Luz, s/nº, Centro, São Paulo. Próximo à Estação Luz.

Museu do Amanhã (RJ)

Gratuidade de terça-feira

Horário de funcionamento: 10h às 18h

Endereço: Praça Mauá, 1 - Centro, Rio de Janeiro

Fundação Casa de Jorge Amado (BA)

Gratuidade de quarta-feira

Horário de funcionamento: 10h às 18h

Endereço: Rua das Portas do Carmo, nº 49/51, Largo do Pelourinho, Salvador



● Educação & Cultura

Clientes das linhas 4-Amarela e 5-Lilás resgataram mais de 8 mil ingressos gratuitos para a Pinacoteca

Entre dezembro de 2024 e janeiro deste ano, os clientes das linhas 4-Amarela e 5-Lilás de metrô resgataram 8.144 ingressos gratuitos para a Pinacoteca de São Paulo, por meio de uma parceria entre o museu e o Instituto CCR. A ação fez parte da campanha "Pina 120 anos: sempre viva e contemporânea".

Para garantir os ingressos, os passageiros precisavam apenas escanear o QR Code disponível nos painéis digitais das estações dessas duas linhas. Cada CPF poderia resgatar até dois ingressos, permitindo a visita aos três edifícios da Pinacoteca: Pina Luz, Pina Estação e Pina Contemporânea. A iniciativa não só incentivou a visita ao museu, mas também contribuiu para a democratização do acesso à cultura, proporcionando a mais pessoas a oportunidade de vivenciar a arte e a história no coração de São Paulo.

Depoimento



Antônio Marcio Barros Silva

Diretor das concessionárias ViaQuatro e da ViaMobilidade - Linhas 5 e 17

"Os números de ingressos retirados demonstram o interesse do público a integramos cada vez mais da Pinacoteca. Isso só nos estimula a aperçoarmos a ação de educação e arte, a fim de possibilitar que nossos clientes tenham acesso a espaços e experiências culturais importantes como essa."



● Educação & Cultura

Com apoio da CCR, a escola digital co.liga alcança mais de 50 cursos gratuitos em diferentes áreas

A co.liga, escola digital da Fundação Roberto Marinho e da Organização dos Estados Ibero-americanos (OEI), com o apoio do Grupo CCR, por meio do Instituto CCR, ultrapassou a marca de 50 cursos gratuitos disponíveis em sua plataforma online, com quatro novas ofertas na área de gastronomia. Os cursos abrangem diversas áreas, como tecnologia, negócios, comunicação, música, educação e desenvolvimento pessoal, entre outros.

Por meio do site oficial do co.liga, pessoas a partir de 15 anos podem realizar as aulas virtualmente e, ao concluir as atividades, recebem um certificado de conclusão. Essa iniciativa reforça um dos principais compromissos do Instituto CCR: democratizar o acesso à educação e promover formação de qualidade para pessoas de todas as regiões do Brasil. Até o final do primeiro semestre de 2025, o projeto tem a meta de inscrever 100 mil jovens em todo o país.

Novos laboratórios físicos

Além da opção de estudar online, os alunos também podem frequentar um dos 73 laboratórios físicos da co.liga, espalhados por 11 estados. Em novembro do ano passado, o Instituto CCR, a CCR Aeroportos, a co.liga e a Associação Mandigueiros do Amanhã inauguraram o primeiro laboratório na cidade de São Luís (MA), com capacidade para atender até 500 pessoas.

Apoio à educação

Em 2024, o Grupo CCR reafirmou seu compromisso de investir R\$ 750 milhões em iniciativas de impacto social até 2035, focando nos pilares de Educação & Cultura, Mobilidade & Cidades Sustentáveis, e Saúde & Segurança. Na área da educação, o Instituto CCR também oferece o programa Caminhos para a Cidadania, que visa à formação contínua de educadores para promover a transformação das práticas pedagógicas. Em 2024, o programa beneficiou mais de 6 mil professores, oferecendo cursos, materiais didáticos e jogos educativos.

Depoimento



Jéssica Trevisam

Gerente de Responsabilidade Social do Instituto CCR

"Acreditamos que a educação é a chave para impulsionar a economia criativa no Brasil. Por isso, nosso apoio à co.liga vai além da formação técnica; estamos contribuindo para a criação de um futuro mais inclusivo e inovador, ao fomentar a capacitação de 100 mil jovens. Dessa forma, buscamos fortalecer setores estratégicos como arte, design, tecnologia, gastronomia e negócios, permitindo que esses jovens se tornem protagonistas do desenvolvimento econômico e social do país."

Ficou interessado (a)? Clique aqui e confira os cursos gratuitos ➔



● Mobilidade & Cidades Sustentáveis

Especialistas debatem descarbonização da mobilidade urbana em painel no Insper Cidades

Na última sexta-feira (21), o Observatório Nacional de Mobilidade Sustentável do Insper realizou um painel "COP 30: o que precisamos para descarbonizar a mobilidade urbana", parte da série o Painel da Mobilidade. O debate reuniu especialistas para discutir os caminhos para reduzir as emissões no transporte urbano e os desafios que envolvem a descarbonização da mobilidade.

Participaram do encontro Renata Ruggiero Moraes (presidente do Instituto CCR), Sérgio Avelleda (coordenador do Observatório Nacional de Mobilidade Sustentável do Insper), Ana Patrícia (diretora executiva da ANPTrihos), Daniela Mignani (diretora de Relações Institucionais e Comunicação do CEBDS), Gabriela Cohen (consultora no Insper), Helena Carvalho Coelho (coordenadora adjunta do Observatório Nacional de Mobilidade Sustentável do Insper) e João Guilherme Abrahão (gerente executivo de Governança e Gestão Estratégica da CNT).

O painel proporcionou uma rica discussão sobre o papel das políticas públicas, inovações tecnológicas e iniciativas privadas no processo de descarbonização. O evento ofereceu reflexões importantes sobre o futuro da mobilidade urbana e as oportunidades que a COP30 pode trazer para o avanço do tema.

"Queremos consolidar o Insper em um lócus da cultura da mobilidade urbana, por isso realizamos eventos mensais híbridos, garantindo a presença no território e a participação de pessoas em qualquer lugar do mundo. Temos para o Insper os temas mais relevantes da atualidade na pauta da mobilidade e transporte, sempre aliado com tecnologia e inovação, nos comprometendo com a mobilidade sustentável. Nosso primeiro encontro de 2025 não poderia ser diferente: apresentamos à comunidade a coalizão pela descarbonização do transporte rumo à COP 30, um compromisso global que envolve mais de 50 entidades e empresas, ampliando esse debate para a academia e apostando no público jovem", destacou Sérgio Avelleda, Coordenador do Observatório Nacional de Mobilidade Sustentável do Insper Cidades e Helena Coelho, Coordenadora Adjunta do Observatório Nacional de Mobilidade Sustentável do Insper Cidades.

Observatório Nacional de Mobilidade Sustentável

Em 2023, o Grupo CCR, por meio do Instituto CCR, se uniu ao Laboratório Arq.Futuro de Cidades do Insper, uma das principais instituições de ensino superior e pesquisa do Brasil, para criar o Observatório Nacional de Mobilidade Sustentável. O Observatório atua como uma plataforma para receber, tratar, armazenar e analisar dados operacionais de mobilidade de diversas fontes. Os dados gerados contribuem para a análise dos atuais modelos de mobilidade metropolitana, estudos de casos internacionais e seu desenvolvimento futuro, com vistas a assegurar um transporte cada vez mais inclusivo, sustentável e seguro.